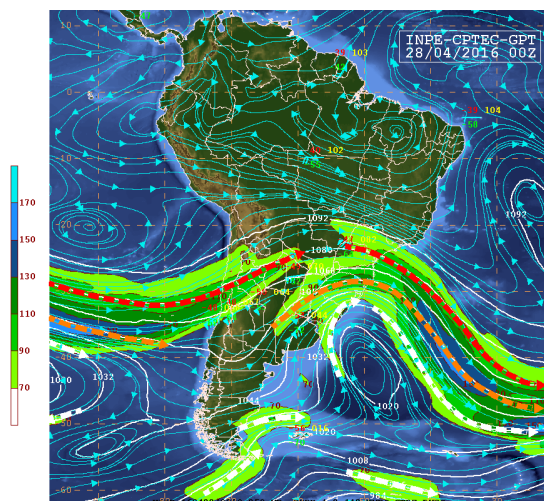


Análise Sinótica

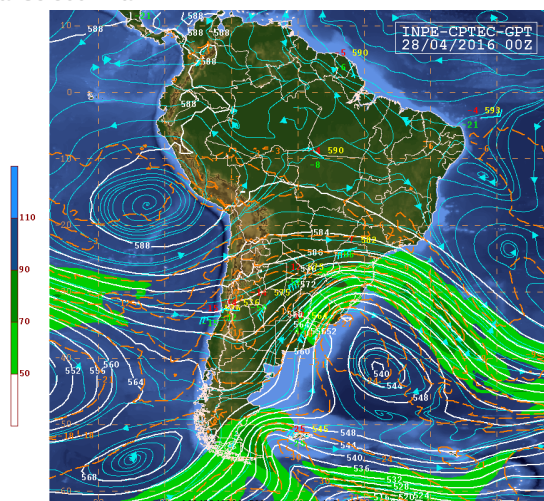
28 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



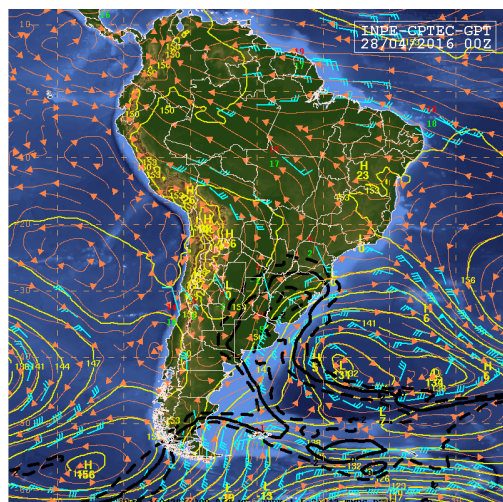
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/04, observa-se o centro de uma área com circulação anticiclônica sobre o centro do MA, que estende um crista desde o sul do MA, centro-sul do PI, BA, norte de MG, norte do ES, e oceano Atlântico adjacente. O padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o sul do AM, no AC, RO, centro-sul de TO, MT, GO, e parte do Sudeste do Brasil. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) se estendendo desde o norte do Chile, norte Argentina, PR, SC e Atlântico) acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), contornando um cavado, e dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície, cujo ciclone reflete na altura de geopotencial do 10200 mgp através de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/04, observa-se o padrão de escoamento ciclônico em grande parte do território Brasileiro devido a atuação de um amplo cavado associado ao sistema frontal em superfície. O Padrão ciclônico favorece a formação de nebulosidade em grande parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e do Norte do Brasil. Sobre o Sul do Brasil se observa a incursão do ar relativamente mais frio associado ao anticiclone pós-frontal do sistema frontal que atua em superfície. Sobre o continente ao sul de 20°S, observa-se o escoamento baroclínico de Noroeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A áreas mais baroclínica esta localizada entre 25°S e 35°S e a leste de 60°W (aproximadamente) sobre o continente, onde se observa a advecção de vorticidade ciclônica associada ao deslocamento do cavado (associado ao sistema frontal em superfície). No sul do continente se observa outra área com forte baroclínia devido a passagem de outro sistema frontal pela região da Patagônia Argentina.

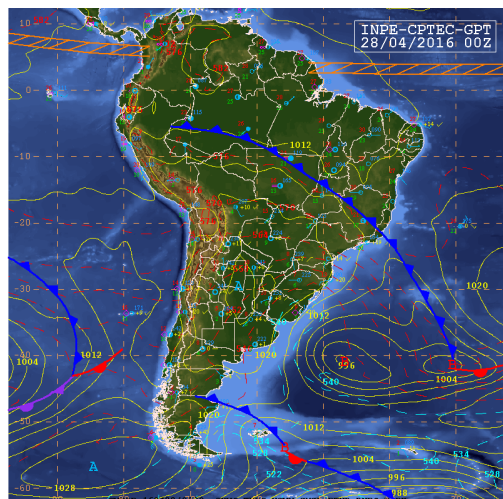
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente na faixa norte desta Região. Entre 20°S e 40°S, a leste da Cordilheira do Andes se observa o escoamento de sul, que perdeu força em relação ao dia de ontem, associado a incursão do ar mais frio e seco que alcançou o sul da região Amazônica. A isoterma de 0°C esta localizada sobre o RS, e sul do continente indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/04, observa-se uma frente fria desde oeste, sudeste do AM, sudoeste do PA, nordeste de MT, sudoeste de TO, norte de GO, oeste, centro, leste de MG, norte do RJ e sul do ES, prosseguindo sobre o Atlântico até um centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa, centrado em torno de 41°S/32°W. A alta pressão pós-frontal tem característica continental, com a crista avançando para o sudoeste e sul do AM, norte de GO, com centro localizado em torno de 30°S/63°W e valor de 1024 hPa. Uma baixa pressão atua com valor de 996 hPa em 41°S/47°W, este sistema reforça o transporte ar relativamente frio e úmido em áreas do leste da Argentina, Uruguai, parte da faixa leste da Região Sul do Brasil. No Pacífico sudeste é observado o centro de alta pressão migratória. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) não está bem configurada e apenas apresenta uma crista nas proximidades de 30°S/80°W com isóbara de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa à leste de 30°S/10°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 09°N/06°N no Pacífico e por volta de 04°N/03°N no Atlântico.

Previsão

Nesta quinta-feira (28/04) o sistema frontal se deslocou para nordeste e começou a perder força, porém ainda favoreceu a ocorrência de chuva no sudeste/leste de MG. A massa de ar frio também perdeu força, porém ainda proveu condições para formação de geada em grande parte do Sul, e declínio nas temperaturas nas áreas do Centro-Oeste, grande parte do sul da região Amazônica, e parte da Região Sudeste do Brasil. Isto é reflexo da falta de nebulosidade significativa sobre essas localidades, principalmente. Na Região Norte do Brasil a nebulosidade deverá se formar na faixa norte da mesma, sendo que haverá condições para pancadas de curta duração no centro-norte do AM, RR, grande parte do PA. Na sexta-feira (29/04) o sistema frontal deverá atuar entre o norte do ES, sul da BA, GO e parte da Região Norte do Brasil. A massa de ar frio ainda atuará em grande parte do continente brasileiro, porém manterá as temperaturas em declínio.

Satélite

